

Os fatores que pressionam a inflação no Brasil e no mundo

Pelo menos no início do ano, a inflação continuará pressionada por uma combinação de fatores domésticos e externos, segundo especialistas e o próprio Banco Central (BC)

Tensões geopolíticas internacionais, como a ameaça de conflito militar entre Rússia e Ucrânia, e fatores internos, como problemas climáticos e as incertezas políticas, puxarão os índices de preços. Em parte, o fenômeno da inflação tem origem externa e aflição inclusive países desenvolvidos. Nos Estados Unidos, a inflação ao consumidor atingiu 7% em 2021, o nível mais alto desde 1982.

Na zona do euro, a inflação chegou a 5%, alcançando o maior valor desde a criação da moeda única no continente europeu. A reabertura das economias fez o preço internacional do barril de petróleo subir para US\$ 80, quatro vezes acima do que na fase mais aguda da pandemia, quando a cotação chegou a cair para US\$ 19. O problema não ocorreu apenas



Tensões na Ucrânia, preço do petróleo e incertezas no Brasil puxam os índices.

com o petróleo. Fontes de energia como carvão e urânio também ficaram mais caras.

Com o barril caminhando para US\$ 90, a Petrobras anunciou o primeiro aumento de combustíveis em três meses. O reajuste terá impacto no bolso dos brasileiros nas próximas semanas, com a decisão dos governadores de des-

congelar o ICMS sobre os combustíveis. Outro fator que pressionou a inflação foi o gargalo nas cadeias de produção em diversos países. Produtos industrializados passaram a ficar mais caros, com filas de duas a três semanas em vários portos para descarregar mercadorias.

O próprio presidente do BC, Roberto Campos Neto,

reconheceu os desafios para a segurar a inflação, ao admitir que a seca no Sul e as enchentes em Minas Gerais e no Nordeste estão afetando a inflação no início de ano. E que a crise energética global e a desvalorização do real estão contribuindo para que o Brasil importe inflação de outros países. Depois de alcançar 10,06% em 2021, o maior nível desde 2015, a inflação oficial pelo IPCA deverá cair pela metade neste ano, mas permanecerá acima do teto da meta.

O professor de Economia do Ibmec Gilberto Braga aponta outro fator que complicará a inflação neste ano: a incerteza política e as pressões para aumento de gastos em ano de eleições. Para ele, a imprevisibilidade gerada pelo processo eleitoral pressionará os preços, à medida que inibirá investimentos do setor produtivo (ABr).

Os desafios do empreendedor para este ano

Monica Schimenes (*)

Todos fomos pegos de surpresa com a pandemia em 2020.

Em 2021, esperávamos melhores notícias, mas nos preparamos para seguir enquanto não houvesse vacina

Já neste ano, em 2022, parece que enfim estamos decolando: os eventos voltaram, acabaram as principais regras de distanciamento e, mesmo com o uso de máscara obrigatório, já vemos as coisas acontecendo novamente. Mesmo diante de todos os avanços que este ano nos trouxe e trará, ainda vemos o surgimento de novas variantes, que causam incertezas sobre as possíveis complicações que novas restrições possam acarretar.

Para o cenário empreendedor, nunca tivemos tanta formação em tão pouco tempo. De acordo com levantamento da Udemy, marketplace de ensino a distância e aprendizagem, a procura por cursos online teve um aumento de 161% em 2020. A necessidade do imediatismo, quando era necessário tirar todos das ruas, fez com que a busca por soluções, inovações, leituras, pesquisas e estudos fizessem parte obrigatória de nossa rotina para continuarmos com nossas responsabilidades da maneira que era possível.

Esse tempo de preparo foi como se tivéssemos feito um MBA em empreendedorismo durante esses anos de pandemia. Contudo, quando vemos um novo cenário trazendo novamente o híbrido - pois não vamos poder voltar 100% presencial - conseguimos entender que já vivemos momentos piores e temos soluções para isso.

Economicamente falando, aprendemos a viver com menos, gastar menos e enxugar os custos da empresa. Aprendemos a cobrar de maneira diferente, tivemos que ajustar a equipe, remodelar

contratações e adaptar as estratégias. Dessa forma, com a chegada de 2022 e seus novos desafios, é possível nos apoiarmos em nossas experiências e bagagens, que - até então - não tínhamos, para encontrar soluções e oferecê-las para o mercado.

De uma maneira ou de outra, foi preciso se ajustar. Para quem trabalha com B2C, as pessoas vão continuar consumindo, mas consumindo o quê? Qual é a adaptação necessária da minha prestação de serviço para que eu consiga ter um produto ajustado, que meu cliente consumirá? Fato é que as estratégias de consumo mudaram, mas como nos adequamos a esse cenário de incertezas?

A palavra chave é 'planejamento'. Quanto mais atualizados e acompanhando o ritmo e o cenário atual, melhor. Na minha empresa, sempre fizemos um planejamento de cinco anos, depois passamos a fazer para dois, em seguida para um. A partir do ano passado, começamos a fazer trimestralmente, pois não tínhamos como garantir estabilidade de seis meses ou um ano.

Dessa forma, fizemos um planejamento para 2022 e combinamos que faríamos uma atualização a cada três meses com tópicos da estratégia sendo revistos toda semana. Vamos enfrentar diversos novos desafios, mas o que deve permanecer na cabeça do empreendedor é que já vivemos tempos piores e agora temos bagagem e conhecimento de como lidar com o que for apresentado.

Portanto, que venham novos desafios, pois agora temos de onde tirar a solução para poder encontrar esperança para seguir lutando e crescendo.

(*) - É fundadora e CEO da MCM Brand Experience, grupo de comunicação integrada com atuação nacional e internacional, comprometido com a performance e responsável com a diversidade e inclusão.

Decreto define procedimentos para eólicas instaladas no mar

Publicado no DOU de ontem (26) decreto presidencial que prevê o aproveitamento de rios e mar para a geração de energia eólica. A ideia é aproveitar as regiões onde o vento é mais constante e em velocidades mais intensas, para gerar energia a partir de fonte limpa nas áreas conhecidas como offshore.

Ao dispor "sobre a cessão de uso de espaços físicos e o aproveitamento dos recursos naturais em águas interiores de domínio da União, no mar territorial, na zona econômica exclusiva e na plataforma continental para a geração de energia elétrica a partir de empreendimento offshore", o Decreto nº 10.946 define como tais procedimentos serão conduzidos, bem como orientações sobre como e onde serão apresentados os pedidos de cessão, e o que o empreendedor deverá fazer para a consecução do empreendimento.

A cessão de uso poderá ser concedida por meio de dois procedimentos distintos: Cessão Planejada, que consiste na oferta de prisms previamente delimitados pelo Ministério de Minas e Energia a eventuais interessados; e Cessão Independente, que envolve a cessão de prisms requeridos por iniciativa dos interessados em explorá-los. "Uma vez obtida a cessão de uso, será obrigação contratual do empreendedor a realização dos estudos necessários para identificação do potencial energético offshore", informou a Secretária-Geral da Presidência da República.

De acordo com a secretaria, o decreto busca "preencher a lacuna identificada por instituições públicas, empreende-



A regulamentação é compatível com as transformações pelas quais o setor elétrico vem passando.

dores, especialistas e organizações de um marco regulatório para a exploração do potencial elétrico offshore no Brasil, em especial relacionado a questões sobre a implantação e ao modelo de concessão".

A regulamentação é compatível com as transformações pelas quais o setor elétrico vem passando, "especialmente em função da evolução da matriz elétrica, acompanhando a modernização de tecnologias de geração de energia elétrica por fontes renováveis e com grande capacidade de potência, características importantes ao atendimento do crescimento da demanda" (ABr).

NEGÓCIOS

em

PAUTA

lobato@netjen.com.br

A - Constituição de 1988

Está disponível no YouTube, com acesso aberto e gratuito, o curso de extensão sobre a Constituição Federal de 1988 (CF88), com a participação de juristas e especialistas de diversas áreas lendo e debatendo os artigos, em mais de 40 episódios. Além dos artigos, o conteúdo apresenta as soluções que a CF88 traz no texto e aponta problemas na própria redação; e transforma as principais críticas do senso comum em aprendizagem constitucional. A essência da Constituição está na defesa dos direitos fundamentais e das garantias democráticas. Além de destacar a liberdade, a educação, a saúde pública, o meio ambiente, a cultura e de conclamar ao processo civilizatório. Inscrições e outras informações: (<https://bit.ly/31V3RIN>).

B - Feiras e Congressos

A Italian Exhibition Group (IEG), uma das principais organizadoras de feiras e congressos da Europa, está entrando no mercado brasileiro. A empresa, que tem capital aberto na Itália, concluiu a compra da Brasil Trading Fitness Fair, realizada desde 2018. A primeira aquisição no país se segue à abertura de uma filial brasileira da IEG, hoje presente, para além do mercado europeu, nos Estados Unidos, China, Emirados Árabes, México e Índia - por meio de investimentos diretos ou joint-ventures. Fundada há mais de 70 anos, a IEG organiza mais de 50 feiras e 190 eventos e congressos, em seis categorias: Alimentos & Bebidas, Joalheria & Moda, Bem-Estar, Esporte & Lazer, Turismo & Hospitalidade, Lifestyle & Inovação, Ambiente & Tecnologia (<https://www.iegexpo.it/pt/>).

C - Consumo de Legumes

No verão, o consumo de legumes diminui. Férias e preguiça de descaçar podem ser explicações, mas é importante divulgar a relevância, o nível nutricional dos legumes na composição de consumo diário de FLV (frutas, legumes e verduras), para impulsionar o consumo de produtos pouco consumidos em determinadas épocas do ano. A campanha de incentivo da IPFA (International Fresh Produce Association) é gratuita para todos os varejistas. A entidade é a maior e mais diversa associação internacional que atende toda a cadeia de suprimentos e a primeira a defender os interesses e apoiar os associados da indústria de produtos frescos e florais. Saiba mais em: (<https://www.freshproduce.com/>).

D - Intercâmbio para Músicos

O intercâmbio virtual OneBeat 2022, uma iniciativa do Departamento de Estado dos EUA, está com inscrições abertas. O programa busca integrar, de forma digital, 35 músicos espalhados por 50 países e territórios

e oferece novas formas de colaboração musicais, formação de grupos para compor, produzir e realizar trabalhos desafiadores. Os selecionados participarão de masterclasses e workshops virtuais e da produção de um concerto por streaming para o público. Os músicos interessados devem ter entre 19 e 35 anos, fluência em inglês, formação formal ou não em qualquer gênero musical e que estejam também engajados em projetos sociais. Além do intercâmbio e a colaboração, os selecionados receberão uma bolsa de US\$ 1.500. Inscrições: (<https://onebeatvirtual2022.fsn-apply.org/>).

E - Têxtil e Confecção

A indústria têxtil e de confecção teve faturamento estimado de R\$ 194 bilhões em 2021. Crescimento de 20% em relação aos R\$ 161 bilhões do ano anterior. Na comparação com 2020, a produção dos têxteis (insumos) aumentou 12,1% e das confecções, 15,1%. O varejo de roupas cresceu 16,9%. Porém, essa expansão não foi suficiente para voltarmos aos números de 2019, o último ano antes do advento da pandemia. O setor apresentou saldo positivo de 74 mil postos formais de trabalho no acumulado de 12 meses até novembro de 2021. No comércio exterior, as importações, de US\$ 5,16 bilhões, cresceram 26,3% e as exportações, de pouco mais US\$ 1 bilhão, aumentaram 17,5%, em relação a 2020. As projeções, segundo a Abit, indicam crescimento setorial de 1,2% em 2022, ante 2021. As informações foram transmitidas pelo presidente da entidade, Fernando Valente Pimentel.

F - Jovens Nem Nem

A Junior Achievement Brasil, que visa despertar o espírito empreendedor em jovens, está com inscrições abertas para uma nova edição do curso gratuito de capacitação profissional Tech já - suporte em TI. Com o apoio do Google.org e do BID Lab (Banco Interamericano de Desenvolvimento), o objetivo é auxiliar 2 mil jovens de todo o país a ingressar no mercado de trabalho, na área de TI. Serão oferecidas 710 vagas para todo o Brasil, sendo 80 delas direcionadas para o Rio de Janeiro. O curso é voltado para jovens de 18 a 29 anos, que já tenham concluído o ensino médio na rede pública e que não estejam nem trabalhando e nem estudando formalmente no momento. As inscrições vão até o dia 13 de fevereiro no site (<https://www.jabrazil.org.br/ti>).

G - Movimentação de Contêineres

O Terminal de Contêineres de Paranaguá - encerrou 2021 com uma movimentação de 1,1 milhão de TEUs (unidade equivalente a um contêiner de 20 pés). O balanço final é resultado dos investimentos

em infraestrutura e capacidade logística, e representa um crescimento de 12% frente 2020, quando a empresa movimentou 983 mil TEUs. O crescimento das operações foram impulsionadas principalmente pelo aumento no número de importações, 20% superior ao ano de 2020. Os segmentos de mercado nessa frente foram bens de consumo e eletrônicos, e o setor automotivo, que apresentou recuperação considerável e movimentou 20.227 TEUs a mais do que no ano anterior no terminal paranaense

H - Vacina contra Ômicron

A Pfizer e a BioNTech anunciaram uma avaliação clínica para testar uma vacina contra a variante Ômicron da Covid-19. Os especialistas vão avaliar a segurança e a eficácia do produto. No geral, pelo menos 1.420 pessoas com idades entre 18 e 55 anos participarão dos testes da nova versão da vacina. Kathrin Jansen, diretora de pesquisa de vacinas da Pfizer, afirmou que desenvolver e investigar imunizantes baseados nas variantes da Covid-19 "são essenciais" para que as pessoas "mantenham um alto nível de proteção". Os dados atuais mostram que as doses de reforço do imunizante "fornecem alto nível de proteção contra quadros graves e hospitalização com a Ômicron". No entanto, ela reforçou a ideia do laboratório continuar preparado caso essa proteção "diminua com o tempo" (ANSA).

I - Reparação Automotiva

Acaba de ser a inaugurada a Escola do Funileiro, em Santana, na zona norte da capital paulista. O projeto faz parte do plano de expansão da edtech de impacto social Escola do Mecânico. Com a crise econômica, o mercado de funilaria cresceu e abriu oportunidades para quem viu a chance de abrir o próprio negócio ou se atualizar na área. A escola oferece treinamentos e consultoria nos segmentos técnicos automotivo e de regulação de sinistros de automóveis, bem como serviço de reparação em funilaria. A programação dos cursos tem como público-alvo central profissionais que queiram ingressar no segmento de reparação automotiva, regulação de sinistros, gestão de oficinas, estética automotiva e profissionais e empresas que buscam por constante especialização. Saiba mais em: (<https://escoladofunileiro.com.br/>).

J - Movimento Aéreo

Em 2021 as companhias aéreas brasileiras transportaram cerca de 40,6 milhões de passageiros nos aeroportos do país. O volume é inferior ao do mesmo período de 2019, quando foram transportados 100,7 milhões de passageiros, segundo levantamento da AirHelp, líder mundial na defesa dos direitos dos passageiros de companhias aéreas. 4,5 milhões de passageiros sofreram atrasos e cancelamentos, o que representa 1 em cada 9 passageiros transportados no ano passado. Atrasos superiores a 4 horas afetaram 52,8 mil passageiros no período analisado. 434,6 mil passageiros tiveram voos cancelados no mesmo período. Este tipo de ocorrência, quando não provocado por questões meteorológicas ou de força maior, pode originar pedidos de indenização às companhias aéreas.